10º FEPEG FÓRUM ENSINO · PESQUISA EXTENSÃO · GESTÃO
RESPONSABILIDADE SOCIAL: INDISSOCIABILIDADE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA
ISSN 1806-549 X

(DES)ATANDO OS LAÇOS ENTRE FANTASIA E REALIDADE: GRACILIANO RAMOS E ALGUMAS REFLEXÕES ACERCA DO BULLYING

AUTOR(ES): PATRICIA BRAGA FERREIRA LAUGHTON, RITA DE CÁSSIA SILVA DIONÍSIO SANTOS

(DES)ATANDO OS LAÇOS ENTRE FANTASIA E REALIDADE: GRACILIANO RAMOS E ALGUMAS REFLEXÕES ACERCA DO BULLYING O presente estudo analisa a questão do bullying presente na obra a obra A terra dos meninos pelados do autor Graciliano Ramos atentando para como este problema se torna responsabilidade social de todos. O bullying pode ser entendido como atitudes agressivas, repetidas e intencionais de uma ou mais crianças/jovens contra outro/a(s).Na obra em estudo, vemos claramente a presença do bullying contra o protagonista, que sofria preconceito por ser diferente. As crianças e/ou adolescentes ainda não possuem a maturidade necessária para lidar com as questões que as afetam, fisicamente e/ou psicologicamente, razão pela qual a responsabilidade social é de todos. Objetivo: A pesquisa bibliográfica tem como objetivo promover uma visão crítica acerca do preconceito, especificamente o bullying, sofrido por algumas pessoas. Essas vítimas sentem-se rejeitadas, humilhadas pelo(s) outro(s), desmotivada, com baixa autoestima, e essa narrativa nos ajuda a entender um pouco esse problema social e procurar soluções para os conflitos humanos que envolvem a sociedade. Metodologia: O trabalho foi realizado por meio de revisão bibliográfica, definindo como corpus a obra A terra dos meninos pelados de Graciliano Ramos. Resultados: A leitura da obra nos permite ver a literatura cumprindo um papel social, qual seja, o de levar as pessoas a refletirem sobre valores, opiniões, críticas. Comprovamos que é à literatura "como linguagem e como instituição, que se confiam os diferentes imaginários, as diferentes sensibilidades, valores e comportamentos através dos quais uma sociedade expressa e discute, simbolicamente, seus impasses, seus desejos, suas utopias." (LAJOLO, Marisa.1993, p. 106). Conclusão: Pôde-se verificar que o autor não usa a narrativa apenas para relatar a vida de uma criança que se sentia rejeitada. A perspicácia narrativa de Graciliano Ramos revela-nos que a fantasia e realidade de confundem, uma vez que o protagonista simboliza qualquer criança ou jovem que se sente perseguido, discriminado e desvalorizado pelo outro. São a fantasia e a realidade se entrelaçando num mesmo propósito: denunciar as mazelas sociais e levantar questões pertinentes à sociedade. É a literatura cumprindo um importante papel social de potencializadora de constantes reflexões acerca das responsabilidades sociais. Palavras-chave:. Graciliano Ramos. Bullying. Literatura e Sociedade.